



O BALANÇO HÍDRICO DECENAL DE CAMPO MOURÃO E A INFLUÊNCIA DA LA NIÑA PARA O ANO DE 2006.

Gabriela Calderon – UNESPAR/FECILCAM, gabi_calderon_@hotmail.com
Victor da Assunção Borsato (Orientador) – UNESPAR/FECILCAM, victorb@fecilcam.br

Resumo: A região de Campo Mourão tem na atividade agrícola a principal alavanca na atividade econômica e essa atividade está fundamentada na agricultura moderna e totalmente dependente das condições reinantes do clima. Por essa razão estabeleceu-se como objetivo desta pesquisa calcular o Balanço Hídrico decenal agrológico para o município de Campo Mourão e analisar a influência do fenômeno La Niña na estiagem causada na região no ano de 2006. Utilizando-se o método de Thornthwaite para a execução e elaboração do extrato do balanço hídrico e verificar, por meio de comparação com o extrato de anos climatologicamente normais, como este fenômeno influencia na disponibilidade de água no solo. Para os cálculos foram utilizados os dados de precipitação e temperatura média para períodos de dez dias, fornecidos pela Estação Climatológica da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão e Instituto Nacional de Meteorologia. Foram evidenciados que no ano de 2006 houve períodos de deficiência de água no solo com possíveis consequências para a atividade agrícola. Campo Mourão está posicionado nas proximidades da linha do trópico de Capricórnio, que se caracteriza como zona de transição climática entre o clima temperado e o tropical e o fenômeno La Niña causa mais irregularidade com períodos de chuva irregulares e abaixo da média climatológica. Verificou-se que para os anos de Lã Nina de maior duração há mais irregularidade e escassez no regime das chuvas para a região.

Palavras-chave: Climatologia. Agricultura. Água no Solo.